PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 05/15

Concede a Medalha Thomé de Souza ao Senhor Orlando Campos de Souza, conhecido como "Orlando Tapajós", criador do trio elétrico Tapajós e do trio Caetanave, espécie de trio elétrico em forma de nave espacial.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha Thomé de Souza ao Senhor Orlando Campos de Souza, conhecido como "Orlando Tapajós", criador do trio elétrico Tapajós e da "Caetanave", espécie de trio elétrico em forma de nave espacial.

Art. 2º - A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da Medalha, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2015.

VADO MALASSOMBRADO

JUSTIFICATIVA

O ilustre homenageado Orlando Campos de Souza nasceu no dia 06 de abril de 1933, no Subúrbio de Periperi, nesta Cidade de Salvador. Ao lado dos saudosos Dodô e Osmar, criadores da guitarra baiana e do trio elétrico, a mais genial contribuição da civilização baiana para a alegria do mundo.

Do período heróico, da invenção, por Dodô e Osmar, em 1950 até 1959, quando a dupla retira-se do carnaval por um bom tempo. Daí em diante coube a Orlando Tapajós, assegurar a alegria do povo com o seu trio elétrico tapajós, patrimônio da memória afetiva de todos nós baianos que tenham mais de quarenta anos.

Em 1972, Orlando Tapajós, criou a “Caetanave”, um trio elétrico especial em forma de nave espacial, para recepcionar o nosso brilhante artista e poeta Caetano Veloso, que voltava do exílio.

E quando o Frevo saiu atrás do trio elétrico de Caetano, estava consagrado o trio em todo o país, inclusive trazendo de volta Dodô e Osmar ao carnaval das ruas; homenagem que Caetano receberia dele, Orlando Tapajós, com a construção da Caetanave, mistura de nave espacial e usina de som, superando em muito as nossas loucas visões lisérgicas, como bem disse o nosso professor e compositor Jorge Portugal.

Da era de Tapajós à Caetanave, portas se abriram para os nossos maravilhosos artistas, especialmente o criador da *Axé Music*, Luis Caldas, a quem seu Orlando, considera como um filho adotivo.

Não menos importantes para a música e para a cultura baiana e a alegria do povo, foi o trio que também deu visibilidade aos trabalhos de cantores e compositores como: Gilberto Gil, Laurinha, Gerônimo, Moraes Moreira, Pepeu Gomes e Beybe Consuelo, Novos baianos e tantos outros astros da nossa musicalidade.

Foi ainda através do trio elétrico que surgiu os blocos independentes e também enriquecendo e projetou outros artistas como: Bel Marques, Carlinhos Brown, Daniela Mercury, Ivete Sangalo, Cláudia Leite, tantos outros.

Não podemos esquecer jamais, economicamente falando, da importância e da herança que Orlando Campo ou Orlando Tapajós, através do seu trabalho deixou para o crescimento da nossa cidade e do nosso estado.

A chegada do trio elétrico deu oportunidade, diretamente falando, para centenas de profissionais que nele trabalham durante suas atividades e períodos festivos.

Os milhares de turistas que invadem a nossa cidade durante o período carnavalesco para participar da alegria trazida pelos trios, lotam os nossos hotéis, restaurantes e a economia da cidade mais que dobra em relação aos demais meses do ano.

O trabalho de Orlando Tapajós não foi apenas pelo carnaval, ele sempre foi um dos maiores incentivadores para o sucesso da tradicional festa de São Pedro na cidade de Retirolândia, localizada no semi-árido baiano.

Além da importância para o carnaval, o trio elétrico, desde que foi criado, jamais ficou de fora das micaretas de diversas cidades do Estado da Bahia e de outros estados.

O trio ganhou asas e como se realmente fosse uma nave espacial, ganhou o mundo levando a contagiante alegria, fruto do trabalho de Orlando Campos de Souza. Nosso Orlando Tapajós.

Orlando Tapajós, guerreiro incansável, um sonhador que acreditou em transformar uma carcaça de trio elétrico nos anos 70 em objeto de levar alegria para pobres e ricos de todos os lugares do planeta.

Em face do exposto e, pela relevante contribuição que o ilustre homenageado tem dado ao Município de Salvador e a sociedade soteropolitana, a toda a Bahia e ao Brasil, levando alegria, a cultura, a musicalidade e gerando interesses sociais para todos, é que proponho a esta Casa, na forma regimental, a concessão da presente Honraria ao digno cidadão.

Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2015.

VADO MALASSOMBRADO